



## COMÉRCIO EXTERIOR SUL-MATO-GROSSENSE

### *MATO GROSSO DO SUL ACUMULA NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE SALDOS FAVORÁVEIS NAS EXPORTAÇÕES.*

Segundo os dados consolidados da balança comercial por Unidades da Federação, divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior - SECEX, Mato Grosso do Sul no início do mês, este têm apresentado no primeiro quadrimestre de 2008 uma crescente evolução das receitas obtidas com as vendas externas, no mês de janeiro as vendas totais somaram US\$ 89,4 milhões e em fevereiro alcançaram US\$ 112,8 milhões, uma variação de 32,8%, para o mês de março a variação não foi tão expressiva, porém crescente alcançando US\$ 123 milhões o que correspondeu a um aumento de 9,04%. O destaque do primeiro quadrimestre ficou por conta das vendas registradas no mês de abril, onde a receita total obtida com as vendas externas neste mês alcançou a US\$ 191,2 milhões o que representou uma variação de 55,4% em relação às vendas de Março e de 113,9% em relação a janeiro.

Em termos de quadrimestre, a receita total acumulada nesse período alcançou a marca de US\$ 512 milhões, valor 38% superior ao que foi obtido no mesmo período de 2007. Para se ter a dimensão do significado da evolução alcançada pelas exportações sul-mato-grossense, a receita de janeiro a abril de 2008 se equivale a 40% de tudo o que foi exportado no ano passado. Numa comparação histórica constata-se, por exemplo, que a receita total obtida até o momento é maior do que tudo aquilo que foi vendido ao exterior no ano de 2003 quando as exportações do estado alcançaram por volta US\$ 500 milhões.

O resultado apresentado se deve especialmente ao aumento verificado nos preços dos principais produtos vendidos pelo



estado, em volume as exportações cresceram 3,76% quando se compara o primeiro quadrimestre de 2008 com igual período de 2007 e a receita obtida foi ainda maior, crescimento de 38,26%. Os nove primeiros produtos da pauta de exportação de Mato Grosso do Sul responderam por 78% de toda a receita obtida com as vendas externas e, quando a comparação é com igual período de 2007 o aumento médio no preço pago alcançou 39,9%.

O primeiro produto da pauta, "Outros grãos de soja, mesmo triturados", foi responsável por uma receita de US\$ 120,5 milhões sendo o item com o maior peso na elevação verificada, sua participação foi de 0,38. Na tabela abaixo, mostram-se as receitas obtidas com a exportação dos principais produtos, a variação no preço pago para cada um em relação ao mesmo período de 2007 (janeiro a abril) assim como o peso de cada item na elevação média observada no preço dos produtos que lideram a pauta de exportação de Mato Grosso do Sul.

Principais produtos exportados - 2008 (JAN/ABR)	Receita com exportação - US\$ F.O.B.	Variação % no preço pago em relação a igual período de 2007	Peso do produto na elevação média do preço pago
Outros grãos de soja, mesmo triturados	120.507.316	64	0,38
Bagaços e outs. resíduos sólidos, da extr. do óleo	54.873.447	57	0,15
Carnes desossadas de bovino, congeladas	52.980.651	67	0,17
Pedaços e miudezas, comest. de galos/galinhas, c	48.479.908	28	0,07
Minérios de ferro não aglomerados e seus conc.	41.165.171	41	0,08
Carnes de galos/galinhas, n/cortadas em pedaço	24.420.544	40	0,05
Outs. couros bovinos, incl. búfalos, n/div. umid. p	20.335.683	8	0,01
Ferrosilício-manganes	11.350.358	101	0,06
Milho em grão, exceto para semeadura	10.060.519	74	0,04
<b>Elevação média do preço pago pelos produtos líderes da pauta</b>		<b>39,9%</b>	

Fonte: SECEX - Elaboração ASECON / DGE FIEMS



## BALANÇA COMERCIAL NÃO FAVORECE O ESTADO

O resultado positivo das exportações de Mato Grosso do Sul não têm garantido ao estado um saldo positivo em sua **balança comercial**. Tal condição decorre do expressivo crescimento verificado nas importações, em relação a igual período de 2007 o déficit comercial do estado apresentou um aumento de 110%. Em valores absolutos Mato Grosso do Sul até o mês de abril de 2007 acumulava um déficit igual a US\$ 245,8 milhões e ao final do mesmo período em 2008 o resultado atingiu a marca de US\$ 516,5 milhões.

Entre janeiro e abril de 2008 o volume físico importado apresentou um crescimento de 28% em relação ao mesmo período de 2007. Todavia, em valores pagos o aumento verificado foi igual a 67%, indicando claramente uma elevação de preços para os principais produtos adquiridos pelo estado.

O gás natural é de longe o principal produto importado, sozinho foi responsável pelo dispêndio de US\$ 746,3 milhões ou 73% de tudo o que foi gasto com importações por Mato Grosso do Sul que foi igual a US\$ 1,028 bilhão. Ademais, o aumento médio no preço pago pelos produtos importados em relação ao mesmo período de 2007 foi de 40,9% (ver tabela abaixo).

Principais produtos importados - 2008 (JAN/ABR)	Despesas com importações - US\$ F.O.B.	Variação % no preço pago em relação a igual período de 2007	Peso do produto na elevação média do preço pago
Gás natural no estado gasoso	746.391.147	39	0,68
Catodos de cobre refinado/seus elementos, em f	45.303.365	15	0,02
Fio texturizado de poliésteres	19.573.309	20	0,01
Carnes desossadas de bovino, frescas ou refrigeradas	12.998.429	39	0,01
Tecido de filam. poliéster texturizado >=85%, tintos,	10.940.255	4	0,00
Demais produtos	193.316.705	60	0,28

### Elevação média do preço pago pelos produtos líderes da pauta

40,9%

Av. Afonso Pena, 1206  
79005-901 - Campo Grande - MS  
Tel.: (67) 3389-9000  
Fax: (67) 3324-8686 - Cx. P. 98  
e-mail: fale@fiems.org.br

FIEMS  
Federação  
das Indústrias  
do Estado de  
Mato Grosso do Sul

CIEMS  
Centro  
das Indústrias  
do Estado de  
Mato Grosso do Sul

SESI  
Serviço  
Social da  
Indústria

SENAI  
Serviço Nacional  
de Aprendizagem  
Industrial

IEL  
Instituto  
Euvaldo  
Lodi



**Fonte: SECEX/MDIC**

O acelerado aumento ocorrido nos preços dos principais produtos importados pelo estado tem figurado como o principal responsável pelos sucessivos déficits comerciais observados. Para se ter idéia, o último ano em que Mato Grosso do Sul obteve um saldo positivo em sua balança comercial foi em 2005. Naquele ano o principal produto da pauta de importação também era o Gás natural representando o equivalente a 70% de tudo o que o estado importava, mas o seu preço era 2,17 vezes menor do que é hoje.

Ademais, o volume físico total importado pelo estado naquele ano foi igual a 6,7 milhões de toneladas e o preço médio pago por unidade física importada foi de US\$ 0,16. Já em 2008, até o mês de abril Mato Grosso do Sul pagou por unidade física importada o equivalente a US\$ 0,33 e importou em volume físico o equivalente a 3,15 milhões de toneladas. Portanto, no ritmo em que as variáveis do comércio externo do estado tem ido, o déficit da balança comercial de Mato Grosso do Sul em 2008 deverá ficar muito próximo de US\$ 1,4 bilhão contra os US\$ 893 milhão de 2007 o que equivale a um aumento de 58%.